

Versão Celular

FOLHETO A MISSA

Folheto Oficial da Arquidiocese do Rio de Janeiro



PRODUÇÃO: EDITORA NOSSA SENHORA DA PAZ
VICARIATO PARA COMUNICAÇÃO SOCIAL



A MISSA



Ano B – nº 62 – 10 de novembro de 2024

32º Domingo do Tempo Comum

Ano da Oração





A MISSA



Ano B – nº 62 – 10 de novembro de 2024

32º Domingo do Tempo Comum

Ano da Oração

O domingo é o dia por excelência, no qual nos reunimos para celebrar a Eucaristia. Nela, ouvimos a Palavra, comungamos o Pão, mas também fazemos nossa oferta a Deus. No entanto, Deus, fonte de todos os dons, não se importa com o que ou o quanto ofertamos. A oferta mais agradável que podemos fazer a Deus é o nosso coração. Nesta liturgia, inspiremo-nos no próprio Cristo, que se ofertou todo ao Pai por nós, realizando nossa reconciliação com Ele.



Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada

(De pé)

REFRÃO: *Alegres, vamos à casa do Pai; e na alegria a cantar seu louvor. / Em sua casa, somos felizes, participamos da ceia do amor.*

1. *A alegria nos vem do Senhor, seu amor nos conduz pela mão. / Ele é luz que ilumina o seu povo, com segurança lhe dá a salvação.*

Entrada: Ir. Míria T. Kolling; Ofertas: Pe. José Cândido da Silva; Comunhão: Liturgia das Horas / Fr. Joel Postma, OFM; Final: Antonio Cartagena e Francesco Meneghello.

2. *O Senhor nos concede os seus bens, nos convida à sua mesa sentar. / E partilha conosco o seu Pão. Somos irmãos ao redor deste altar.*

3. *Voltarei sempre à casa do Pai. De meu Deus cantarei o louvor. / Só será bem feliz uma vida que busca em Deus sua fonte de amor.*

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Antífona da Entrada

(Cf. Sl 87,3)

Chegue à vossa presença, Senhor, a minha oração; inclinaí vosso ouvido à minha prece.

3. Ato Penitencial

P. O Senhor disse: “Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra”. Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração.

(Pausa)

P. Senhor, que ofereceste o vosso perdão a Pedro arrependido, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, que prometestes o paraíso ao bom ladrão, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, que acolheis toda pessoa que confia na vossa misericórdia, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. Hino de Louvor

P. Glória a Deus nas alturas,

T. e paz na terra aos homens por ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, / Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, / só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, / Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. Coleta

P. OREMOS. Deus de poder e misericórdia, dignai-vos afastar de nós toda adversidade, para que, sem impedimento do corpo e do espírito, nos dediquemos com plena disposição ao vosso serviço. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive

e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.



Liturgia da Palavra

L. *Cristo se entregou a Si mesmo para nos salvar; inspirados pela Palavra, aprendamos nós também a oferecer a Deus todo o nosso ser.*

6. Primeira Leitura

(1Rs 17,10-16) (Sentados)

Leitura do Primeiro Livro dos Reis

Naqueles dias, ¹⁰Elias pôs-se a caminho e foi para Sarepta. Ao chegar à porta da cidade, viu uma viúva apanhando lenha. Ele chamou-a e disse: “Por favor, traze-me um pouco de água numa vasilha para eu beber”. ¹¹Quando ela ia buscar água, Elias gritou-lhe: “Por favor, traze-me também um pedaço de pão em tua mão”. ¹²Ela respondeu: “Pela vida do Senhor, teu Deus, não tenho pão. Só tenho um punhado de farinha numa vasilha e um pouco de azeite na jarra. Eu estava apanhando dois pedaços de lenha, a fim de preparar esse resto para mim e meu filho, para comermos e depois esperar a morte”. ¹³Elias replicou-lhe: “Não te preocupes! Vai e faze como disseste. Mas, primeiro, prepara-me com isso um pãozinho, e traze-o. Depois farás o mesmo para ti e teu filho. ¹⁴Porque assim fala o Senhor, Deus de Israel: ‘A vasilha de farinha não acabará e a jarra de azeite não diminuirá, até ao dia em que o Senhor enviar a chuva sobre a face da terra’”. ¹⁵A mulher foi e fez como Elias lhe tinha dito. E

comeram, ele e ela e sua casa, durante muito tempo.
16 A farinha da vasilha não acabou nem diminuiu o óleo da jarra, conforme o que o Senhor tinha dito por intermédio de Elias. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. Salmo Responsorial

[Sl 145(146)]

REFRÃO: *Bendize, minh'alma, bendize ao Senhor!*

1. O Senhor é fiel para sempre, * faz justiça aos que são oprimidos; ele dá alimento aos famintos, * é o Senhor quem liberta os cativos.

2. O Senhor abre os olhos aos cegos, † o Senhor faz erguer-se o caído; * o Senhor ama aquele que é justo. É o Senhor quem protege o estrangeiro, †

3. Quem ampara a viúva e o órfão * mas confunde os caminhos dos maus. O Senhor reinará para sempre! † Ó Sião, o teu Deus reinará * para sempre e por todos os séculos!

8. Segunda Leitura

(Hb 9,24-28)

Leitura da Carta aos Hebreus

24 Cristo não entrou num santuário feito por mão humana, imagem do verdadeiro, mas no próprio céu, a fim de comparecer, agora, na presença de Deus, em nosso favor. **25** E não foi para se oferecer a si muitas vezes, como o sumo sacerdote que, cada ano, entra no Santuário com sangue alheio. **26** Porque, se assim fosse, deveria ter sofrido muitas vezes, desde a fundação do mundo. Mas foi agora, na plenitude dos tempos, que, uma vez por todas, ele se manifestou

para destruir o pecado pelo sacrifício de si mesmo.
27 O destino de todo homem é morrer uma só vez, e depois vem o julgamento. **28** Do mesmo modo, também Cristo, oferecido uma vez por todas, para tirar os pecados da multidão, aparecerá uma segunda vez, fora do pecado, para salvar aqueles que o esperam. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. Aclamação ao Evangelho

(Mt 5,3) (De pé)

REFRÃO: *Aleluia, Aleluia, Aleluia.*

L. *Felizes os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos Céus.*

10. Evangelho

(Mc 12,38-44)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T. Glória a vós, Senhor.

P. NAQUELE TEMPO, **38** Jesus dizia, no seu ensinamento a uma grande multidão: “Tomai cuidado com os doutores da Lei! Eles gostam de andar com roupas vistosas, de ser cumprimentados nas praças públicas; **39** gostam das primeiras cadeiras nas sinagogas e dos melhores lugares nos banquetes. **40** Eles devoram as casas das viúvas, fingindo fazer longas orações. Por isso eles receberão a pior condenação”. [**41** Jesus estava sentado no Templo, diante do cofre das esmo-

las, e observava como a multidão depositava suas moedas no cofre. Muitos ricos depositavam grandes quantias. ⁴²Então chegou uma pobre viúva que deu duas pequenas moedas, que não valiam quase nada. ⁴³Jesus chamou os discípulos e disse: “Em verdade vos digo, esta pobre viúva deu mais do que todos os outros que ofereceram esmolas. ⁴⁴Todos deram do que tinham de sobra, enquanto ela, na sua pobreza, ofereceu tudo aquilo que possuía para viver”.] Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. Homilia

(Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

12. Profissão de Fé

(De pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T. Criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(todos se ajoelham até as palavras Virgem Maria)* / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, / nasceu da Virgem Maria, / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado, / desceu à mansão dos mortos, / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus, / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo, / na santa Igreja católica, / na comunhão dos santos, / na remissão dos pecados, / na ressurreição da carne / e na vida eterna. Amém.

13. Oração dos Fiéis

P. Irmãos e irmãs em Cristo, a graça de Deus nunca se esgota. Dirijamos a Ele nossa oração pela Igreja e pelas necessidades do mundo inteiro.

1. Pela Igreja, casa onde partilhamos o pão: para que nunca nos falte o Pão do Céu, dado pelo Senhor, nem o óleo da fidelidade, até o dia de sua volta, qual chuva sobre a terra, rezemos:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

2. Pelos ministros ordenados, que, a seu modo, celebram a Eucaristia segundo suas funções específicas: para que, como Cristo, ao ofertar o Pão do céu, ofereçam-se a si mesmos como hóstias vivas, rezemos:

3. Pelos fiéis leigos, chamados a partilhar seus dons, para que, confiando na graça de Deus, que não deixa faltar nada, sejam generosos com os menos favorecidos, rezemos:

4. Pelo mundo inteiro, para que, pelo testemunho dos cristãos, cresça em cada um o desejo de se tornar mais solidário, para que todos experimentem a liberalidade da graça e do amor de Deus, rezemos:

(Outras intenções)

P. Deus de bondade infinita, que sois o dom mais precioso dado aos homens, abri as nossas mãos aos que têm fome, e os nossos corações àqueles que choram, por não terem amor, nem pão, nem fé. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Liturgia Eucarística

1. *Bendito seja Deus Pai, do universo o criador. / Pelo pão que nós recebemos, foi de graça e com amor.*

REFRÃO: *O homem que trabalha faz a terra produzir. / O trabalho multiplica os dons que nós vamos repartir.*

2. *Bendito seja Deus Pai, do universo o criador. / Pelo vinho que nós recebemos, foi de graça e com amor.*

3. *E nós participamos da construção do mundo novo / com Deus, que jamais despreza nossa imensa pequenez.*

15. Convite à Oração

(De pé)

P. Orai, irmãos e irmãs, para que, trazendo ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

16. Sobre as Oferendas

P. Senhor, olhai com benevolência para o sacrifício que apresentamos, a fim de que participemos com amor do mistério da paixão do vosso Filho. Que vive e reina pelos séculos dos séculos.

T. Amém.

17. Oração Eucarística V

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. É justo e nos faz todos ser mais santos, louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão. É ele o sacerdote verdadeiro que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira. Por isso, aqui estamos reunidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos Anjos e dos Santos todos, para cantar (dizer):

T. Santo, Santo, Santo, / Senhor, Deus do universo.
/ O céu e a terra proclamam a vossa glória. / Hosana nas alturas! / Bendito o que vem em nome do Senhor! / Hosana nas alturas!

P. Ó Pai, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele, mandai o vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo † e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Mandai vosso Espírito Santo!

P. Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus Apóstolos, Jesus tomou o pão em suas mãos, olhou

para o céu e vos deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Tudo isso é mistério da fé!

T. Toda vez que comemos deste Pão, toda vez que bebemos deste Vinho, recordamos a paixão de Jesus Cristo e ficamos esperando sua vinda.

P. Recordando, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão, nós queremos a vós oferecer este Pão que alimenta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

P. E quando recebermos Pão e Vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos una num só corpo, para sermos um só povo em seu amor.

T. O Espírito nos una num só corpo!

P. Protegeí vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

T. Caminhamos na estrada de Jesus!

P. Dai ao vosso servo, o Papa **N.**, ser bem firme na fé, na caridade, e a **N.**, que é Bispo desta Igreja, muita luz para guiar o vosso Povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Esperamos entrar na vida eterna com Maria, Mãe de Deus e da Igreja, os Apóstolos, e todos os que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

T. Esperamos entrar na vida eterna!

P. Abri as portas da misericórdia aos que chamastes para a outra vida; acolhei-os junto a vós, bem felizes, no reino que para todos preparastes.

T. A todos dai a luz que não se apaga!

P. E a todos nós, aqui reunidos, que somos povo santo e pecador, dai-nos a graça de participar do vosso reino que também é nosso. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

18. Rito da Comunhão

P. O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos:

T. Pai nosso...

(O Presidente continua...)

19. Canto de Comunhão

REFRÃO: *Bem-aventurados os que têm um coração de pobre / porque deles é o Reino dos Céus, porque deles é o Reino dos Céus.*

- 1.** *Senhor Deus, a Vós elevo a minha alma, / em Vós confio, que eu não seja envergonhado.*
- 2.** *Mostrai-me, ó, Senhor, vossos caminhos / e fazei-me conhecer a vossa estrada.*
- 3.** *Vossa verdade me oriente e me conduza, / porque sois o Deus da minha salvação.*
- 4.** *Recordai, Senhor meu Deus, vossa ternura / e a vossa compaixão que são eternas.*
- 5.** *O Senhor é piedade e retidão, / e reconduz ao bom caminho os pecadores.*
- 6.** *Ele dirige os humildes na justiça, / e aos pobres Ele ensina o seu caminho.*
- 7.** *O Senhor se torna íntimo aos que O temem, / e lhes dá a conhecer sua Aliança.*

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antífona da Comunhão

(Cf. Sl 22,1-2)

O Senhor é o pastor que me conduz; não me falta coisa alguma. Pelos prados e campinas verdejantes ele me leva a descansar. Para as águas repousantes me encaminha.

20. Depois da Comunhão

(De pé)

P. OREMOS. Fortalecidos por este alimento sagrado nós vos damos graças, Senhor, e imploramos vossa clemência para que, pelo dom do Espírito Santo, perdue a graça da santidade naqueles que receberam a força do alto. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Ritos Finais

21. Vivência

L. *Até que o Senhor volte, a Eucaristia continuará a ser o alimento para a nossa fé, esperança e caridade. Fortalecidos pelo Senhor, não deixemos que falte a solidariedade para com quem passa necessidade. Lembremo-nos desde já, em preparação ao Dia Mundial do Pobre que celebraremos no próximo domingo, de rezar e realizar algum gesto concreto em favor de quem precisa. O mais importante é colocar o coração na atitude a ser tomada.*

22. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

P. A alegria do Senhor seja a vossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

23. Canto Final

REFRÃO: *Chama viva da minha esperança, este canto suba para Ti! / Seio eterno de infinita vida, no caminho eu confio em Ti!*


1. *Toda a língua, povo e nação tua luz encontra na Palavra. / Os teus filhos, frágeis e dispersos se reúnem no teu Filho amado.*

2. *Deus nos olha, terno e paciente: nasce a aurora de um futuro novo. / Novos Céus, Terra feita nova: passa os muros, 'Spirito' de vida.*

3. *Ergue os olhos, move-te com o vento, não te atrases: chega Deus, no tempo. / Jesus Cristo por ti se fez Homem: aos milhares seguem o Caminho.*

Indique um Amigo
CATEDRAL
FM 106,7

Você, que é um Amigo colaborador desta obra de evangelização, indique um Amigo para fazer parte desta família. Abrace esta ideia e ligue:
(21) 3231-3560



50 ANOS

Jubileu de Ouro Presbiteral
CARDEAL ORANI JOÃO TEMPESTA, O. CIST.
12ª FESTA DA UNIDADE
VENHA CELEBRAR!
14 DE DEZEMBRO DE 2024 | 8H30
CATEDRAL METROPOLITANA DE SÃO SEBASTIÃO



ORAÇÃO PELO JUBILEU DE OURO PRESBITERAL DE DOM ORANI JOÃO TEMPESTA, O. CIST.

Pai de amor e bondade, nós vos louvamos e agradecemos pelo dom do sacerdócio de vosso Filho, Jesus Cristo que, no Espírito Santo, consagrou presbítero há 50 anos o vosso servo e nosso pastor Dom Orani João Tempesta, Arcebispo e Cardeal da Igreja. Neste jubileu de oração, serviço e unidade, pedimos que aquela graça sacramental da ordenação continue a santificar e revigorar sua vida e ministério. Cumulai-o com muitas graças e dons, renovai e fortalecei a sua missão pastoral e suscitai no coração dos jovens a vocação ao sacerdócio para que, correspondendo ao vosso chamado, possam doar suas vidas pelo vosso Reino, a fim de que todos sejam um. Amém.
Pai-Nosso – Ave-Maria – Glória ao Pai.

LEITURAS DA SEMANA

11/2^a-FEIRA: São Martinho de Tours, bispo, Memória: Tt 1,1-9; Sl 23(24); Lc 17,1-6; 12/3^a-FEIRA: São Josafá, bispo e mártir, Memória: Tt 2,1-8.11-14; Sl 36(37); Lc 17, 7-10; 13/4^a-FEIRA: Tt 3,1-7; Sl 22(23); Lc 17,11-19; 14/5^a-FEIRA: Fm 1,7-20; Sl 145(146); Lc 17, 20-25; 15/6^a-FEIRA: Santo Alberto Magno, bispo e doutor da Igreja: 2Jo 1,4-9; Sl 118(119); Lc 17,26-37; 16/SÁBADO: Santa Margarida da Escócia; Santa Gertrudes, virgem: 3Jo 1,5-8; Sl 111(112); Lc 18,1-8.

COM APROVAÇÃO ECLESIAÍSTICA

Publicação do Vicariato Episcopal de Pastoral da Arquidiocese do Rio de Janeiro.
Rua Benjamin Constant, 23 – CEP: 20241-150 – Rio de Janeiro, RJ – Tel.: 3916-3177.
Cantos selecionados pela Comissão Arquidiocesana de Música Sacra.

PORTAL DA ARQUIDIOCESE
DO RIO DE JANEIRO

www.arqrio.org.br

LIVRARIA E EDITORA NOSSA SENHORA DA PAZ: Rua Joana Angélica, 71 – Ipanema
CEP: 22420-030 – Rio de Janeiro, RJ – Brasil – Tel.: (21) 2521-7299 - (21) 2513-2955 – livraria@nspaz.org.br

